

V
AGÊNCIA BRASILEIRA DE COOPERAÇÃO

COOPERAÇÃO TÉCNICA ENTRE PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO

BRA/13/008 - S _____



Apoio ao estabelecimento de um modelo para a aquisição de produtos da agricultura familiar em Honduras

BRASIL – Honduras

Projeto elaborado em 06 de julho de 2023

BASE LEGAL:

Acordo Básico de Cooperação Técnica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República de Honduras, assinado em 11 de junho de 1976 e promulgado em 31 de janeiro de 1977 por meio do Decreto 79.185.

I. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

- a) **Título:** Apoio ao estabelecimento de um modelo para a aquisição de produtos da agricultura familiar em Honduras.
- b) **Vigência:** 24 meses, a partir da data da última assinatura do projeto.
- c) **Custo Estimado:** USD 509.651,00

Tabela 1 Custos totais estimados do projeto

a) Governo do Brasil, por meio do Projeto BRA/13/008 - Implementação de Projetos de CTPD com a América Latina, África e CPLP	USD 41.723,00
b) Governo do Brasil, por meio de implementação técnica	USD 166.680,00
c) Governo de Honduras, por meio do Ministério da Agricultura e Pecuária	USD 301.248,00
TOTAL DO PROJETO	USD 509.651,00

<i>Tabela 1 Custos totais estimados do projeto</i>	2
<i>Tabela 2 Orçamento parcial esperado da Atividade 1.1.1.</i>	10
<i>Tabela 3 Orçamento parcial esperado da Atividade 2.1.1.</i>	11
<i>Tabela 4 Orçamento parcial esperado da Atividade 2.2.1.</i>	11
<i>Tabela 5 Orçamento parcial esperado da Atividade 3.1.1.</i>	12
<i>Tabela 6 Orçamento parcial esperado da Atividade 3.2.1.</i>	12
<i>Tabela 7 Orçamento parcial esperado da Atividade 3.1.1.</i>	13
<i>Tabela 8 Orçamento parcial esperado da Atividade 3.1.1.</i>	13
<i>Tabela 9 Orçamento parcial esperado da Atividade 5.1.1.</i>	14
<i>Tabela 10 Orçamento parcial esperado da Atividade 5.1.2.</i>	14
<i>Tabela 11 Orçamento parcial esperado da Atividade 6.1.1.</i>	14
<i>Tabela 12 Orçamento parcial esperado da Atividade 6.2.1.</i>	15
<i>Tabela 13 Orçamento parcial esperado da Atividade 6.2.2.</i>	15
<i>Tabela 14 - Matriz Lógica</i>	18
<i>Tabela 15 - Orçamento total por resultados e fonte de recursos</i>	1
<i>Tabela 16 - Orçamento total por Linha Orçamentária e fonte de recursos</i>	1

II. O PROJETO

1 IDENTIFICAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES

1.1. DADOS DA INSTITUIÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO TÉCNICA NO BRASIL:

Nome: **Secretaria de Agricultura e Pecuária (SAG)**
Endereço: **Blv. Centroamérica, Ave. La FAO, Apdo. postal 309**
Cidade: **Tegucigalpa** País: **Honduras**
Telefone: **(504) 2231-1921, (504) 2239-9736**
Nome da Diretora da Instituição: **Dra. Laura Elena Suazo Torres**
Nome do Responsável pelo Projeto: **Ten. Cel. Roy Lid Lazo**
Telefone/E-mail do Responsável pelo Projeto: roy.lazo@sag.gob.hn

1.2. DADOS DA INSTITUIÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO TÉCNICA NO BRASIL:

Nome: **Companhia Nacional de Abastecimento (Conab)**
Endereço: **SGAS 901, Lote 69**
Município: **Brasília - Distrito Federal** País: **Brasília**
Telefone: **+55 61 3312 6309**
Nome do Diretor da Instituição: **João Edegar Pretto**
Nome do Gerente do Projeto: **Marisson de Melo Marinho**
Telefone/E-mail do Responsável pelo Projeto: **+55 61 3312 6340 - internacional@conab.gov.br**

1.3. DADOS SOBRE A INSTITUIÇÃO COORDENADORA EM HONDURAS

Nome: **Secretaria de Relações Exteriores e Cooperação Internacional**
Endereço: **Boulevard Kuwait, adjacente ao Supremo Tribunal de Justiça (CSJ).**
Cidade: **Tegucigalpa** País: **Honduras**
Telefone: **+504 2236-0200**
Nome do Secretário de Estado da Instituição: **Embaixador Eduardo Enrique Reina Garcia**
Nome da Responsável pelo Projeto: **Siomara Majon, Diretora Geral de Cooperação Internacional**
Telefone/E-mail do Responsável pelo Projeto: despachosdpi@gmail.com +504 2236-0200 ramal: 3325/ +504 89650995/

1.4. DADOS DA INSTITUIÇÃO COORDENADORA NO BRASIL:

Nome: **Agência Brasileira de Cooperação (ABC)**
Endereço: **SAF Sul Quadra 2, Lote 2, Bloco B. Ed. Via Escritório, 4º andar**
Código Postal: 70070-080
Cidade: **Brasília - Distrito Federal** País: **Brasil**
Telefone: **55-61-2030-6881 / 2030-9355** Fax: **55-61-2030-9350**
Nome do Diretor da Instituição: **Embaixador Ruy Pereira.**
Nome da Coordenadora da Área Técnica Responsável: **Maria Augusta Montalvão Ferraz**
Nome da Responsável pelo Subprojeto: **Ana Elena Rizzone de Sousa Vale**
E-mail: ana.vale@abc.gov.br; mariaaugusta.ferraz@abc.gov.br

2 JUSTIFICATIVA

2.1 Diagnóstico da Situação

O setor de produção agroalimentar em Honduras, especialmente o de consumo próprio ou de subsistência, sofreu uma deterioração gradual em sua capacidade de fornecer alimentos para a população, o que se manifesta no uso de tecnologias rudimentares, alta dependência de agroquímicos e pacotes tecnológicos importados que incluem o uso de sementes fornecidas pelo comércio de insumos agrícolas, com a consequente perda de variedades nativas e melhoradas, bem como uma organização incipiente, o que leva a uma diminuição da capacidade de produção suficiente e estável para atender à demanda de alimentos da população.

A capacidade do setor governamental em pesquisa e desenvolvimento de novas variedades de grãos básicos diminuiu devido ao descaso com esse setor por muitos anos, já que ele não tem sido uma prioridade para os setores políticos que tomam decisões sobre investimentos públicos. O governo atual está determinado a restaurar essa importante função das agências de pesquisa do Ministério da Agricultura e Pecuária, mas os recursos técnicos e financeiros são escassos.

Com a aprovação da Lei de Modernização e Desenvolvimento do Setor Agrícola, a Secretaria de Agricultura e Pecuária (SAG) de Honduras tem oferecido de forma limitada serviços de extensão e assistência técnica agrícola e organizacional aos pequenos produtores. Além disso, os serviços oferecidos pela Diretoria de Ciência e Tecnologia Agrícola (DICTA) e os projetos implementados não são suficientes para atingir o setor de agricultura familiar de consumo próprio ou de subsistência. No ano corrente (2023), a SAG está finalizando a nova Política de Estado para o Setor Agroalimentar de Honduras (PESAH), que prevê a recuperação dos serviços de extensão de modo a oferecê-los aos produtores agrícolas nos municípios; no entanto, a experiência institucional nessa área é limitada.

Para Honduras, "a agricultura familiar é um meio de vida baseado em atividades agrícolas e afins, realizado por famílias como sua principal ocupação econômica, empregando principalmente sua própria mão de obra na produção e administração, transferindo valores, práticas e conhecimentos para as próximas gerações e salvaguardando as tradições e idiosincrasias familiares e territoriais", que inclui atividades agrícolas e correlatas, produção agrícola, pecuária, apicultura, silvicultura, pesca, aquicultura, processamento e agroturismo, conforme estabelecido no Acordo Ministerial do SAG 286-2016, que formaliza o conceito de Agricultura Familiar proposto pelo Comitê Nacional de Agricultura Familiar (CNAF). Esse mesmo acordo legaliza a criação do CNAF, que foi empossado em 16 de outubro de 2014.

O setor atualmente conhecido como agricultura familiar é estratégico em Honduras para proporcionar segurança alimentar e nutricional à população, fornecer uma diversidade de produtos alimentícios, gerar desenvolvimento econômico, participar da cadeia de agroexportação e fornecer fontes de emprego para um grande setor da população. Apesar disso, não há políticas públicas diferenciadas para atingir o desenvolvimento eficiente e sustentável da agricultura familiar.

Os dados oficiais do país indicam que o Produto Interno Bruto (PIB) de Honduras em 2016, em valores atualizados, foi de 445.181 milhões de lempiras. Desse valor, o setor agropecuário (agricultura, pecuária, caça, silvicultura e pesca) contribuiu com 13,5%; no entanto, se considerarmos a agricultura ampliada, incluindo a agroindústria, sua contribuição chegou a 22,9% do PIB (BCH, 2016). A contribuição da agricultura familiar para a produção setorial chega a 56,5% e gera cerca de 76% dos empregos nas áreas rurais. Embora a agricultura familiar envolva diferentes culturas e atividades pecuárias, milho, feijão e café se destacam por sua contribuição para a produção nacional (SAG/DICTA, 2017).

De acordo com dados da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO), estima-se que, em Honduras, cerca de 520.000 famílias dependem da agricultura como principal atividade econômica. Das unidades agrícolas do país, 92% são propriedades familiares, as quais produzem 57% dos alimentos consumidos pelos hondurenhos.

Por ser um país em desenvolvimento e de acordo com dados do Banco Mundial (2022), Honduras enfrenta desafios significativos para reduzir a pobreza e a desigualdade entre sua população e, assim, eliminar a situação de país mais pobre e desigual do Hemisfério Ocidental. Antes dos dois grandes choques de 2020, 25,2% da população hondurenha vivia em extrema pobreza e quase metade (4,4 milhões de pessoas) vivia na pobreza, de acordo com as linhas oficiais de pobreza. A pobreza diminuiu pouco desde 2014, enquanto a pobreza extrema tem aumentado nas áreas rurais desde 2014 e nas áreas urbanas desde 2017. A desigualdade rural em Honduras aumentou de um coeficiente de Gini de 0,431 em 2014 para 0,486 em 2019, posicionando Honduras em 2019 como o quarto maior nível de desigualdade de renda (Coeficiente de Gini de 0,482) na região da América Latina e Caribe (ALC).

Estudos mais recentes, como o Monitoramento de Indicadores de Segurança Alimentar e Nutricional (FNS), realizado pela Unidade Técnica de Segurança Alimentar e Nutricional (UTSAN, 2022) e conduzido com famílias em todo o país, indicam que 65,7% das famílias não têm renda suficiente para cobrir os custos da cesta básica de alimentos. De acordo com o estudo, esse número é consistente com o nível de pobreza no país relatado pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) no levantamento permanente de domicílios multifuncionais (2021), no qual foram registrados 73,6% de pobreza total e 53,7% de pobreza extrema.

Em termos de produção agrícola, o Monitoramento de Indicadores de SAN constatou que 44% das famílias realizam atividades associadas à agricultura, onde a produção de grãos básicos predomina com 83,3%, principalmente o cultivo de milho e feijão. As áreas destinadas a esse tipo de produção variam de menos de um quarteirão a um máximo de cinco quarteirões. É importante observar que a área de cultivo por família provavelmente será reduzida devido ao alto custo dos insumos agrícolas, ao medo de perdas de safra, à falta de financiamento e ao acesso limitado a mais terras (UTSAN, 2022).

A realidade financeira vivida nos territórios rurais com relação aos serviços para a agricultura familiar tem as seguintes características: i) a alocação de recursos do sistema financeiro privado para a agricultura é de apenas 4% da carteira de crédito atual; ii) os bancos comerciais direcionam seus empréstimos para a agricultura comercial; iii) a taxa de juros anual dos bancos formais flutua entre 18% e 36%; e iv) os credores informais cobram juros que variam de 60% a 240% ao ano (FAO, 2020).

A presente proposta busca contribuir para a melhoria da situação dos agricultores familiares de subsistência e das famílias em situação de insegurança alimentar no país, identificando e propondo mecanismos para incentivar a produção local de alimentos, tanto para abastecer os programas sociais de combate à fome no campo quanto para aproveitar as oportunidades de mercado acessíveis por meio de organizações de produtores.

2.2 Experiência Brasileira e Marcos Institucionais

A CONAB é uma empresa pública vinculada ao Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA), que atua diretamente no apoio à formulação e implementação de políticas agrícolas e de abastecimento. Entre suas atribuições, a Companhia é responsável pela administração dos estoques públicos (inventários), pela implementação de políticas públicas de apoio à comercialização e abastecimento do Governo Federal, pela coordenação de programas institucionais, programas de subsídios e inteligência agrícola (levantamento de safras, produção, preços agrícolas, matriz de risco, estoques reguladores e disponibilidade de alimentos). Desenvolve ações relevantes para a segurança alimentar e nutricional, especialmente aquelas relacionadas à aquisição de alimentos da Agricultura Familiar, bem como de povos e comunidades tradicionais, e sua distribuição aos consumidores em situação de insegurança alimentar.

Nesse contexto, a CONAB não é responsável apenas pelo fornecimento. Também elabora estudos que dão suporte à política de comercialização agrícola, que, por sua vez, tem forte influência na definição dos caminhos do desenvolvimento socioeconômico do Brasil. Esses estudos são realizados por técnicos especializados em análise de mercado, que se dedicam exclusivamente ao monitoramento de diversos produtos.

Os programas de apoio à comercialização consistem em incentivos patrocinados pelo Governo Federal para a compra de produtos fornecidos por agricultores familiares e destinados ao mercado consumidor. Os preços mínimos elaborados pelos técnicos da CONAB, bem como a coleta de informações, também ajudam a estabelecer políticas de crédito. Isso significa que, na execução das políticas acima descritas, a CONAB atua como braço executivo do Governo Federal na formulação e execução de políticas públicas.

A Conab possui unidades em todo o Brasil, o que lhe permite realizar políticas de forma muito ampla, atingindo públicos localizados nos lugares mais remotos.

Nesse contexto, propõe-se o compartilhamento de experiências em políticas de apoio à comercialização de produtos da agricultura familiar, em especial o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), e no cadastro de unidades produtivas familiares, a partir da cooperação e apoio técnico para a capacitação e promoção de capacidades de segurança alimentar e nutricional na República de Honduras.

O objetivo do PAA é promover a segurança alimentar e nutricional da população brasileira e incentivar a agricultura familiar. Para alcançar esses objetivos, o Programa compra parte da produção da agricultura familiar e a destina a pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional já atendidas pela rede de assistência social, por meio de estruturas públicas de segurança alimentar e nutricional, pela rede pública de saúde e justiça e pela rede pública e filantrópica de ensino.

Os principais beneficiários diretos do PAA são os agricultores familiares, principalmente as mulheres, as cooperativas e associações de agricultores familiares, que participam como fornecedores de alimentos, associados a essas organizações, e as unidades receptoras definidas nos regulamentos emitidos pelo Grupo Gestor do Programa, que são os beneficiários dos alimentos adquiridos, bem como as famílias em situação de vulnerabilidade e insegurança alimentar.

Com relação ao cadastro de produtores, a CONAB tem vasta experiência na construção e utilização de um sistema unificado para cadastro de produtores, contando com tecnologia própria baseada em software livre, a qual pode ser compartilhada. O Sistema Nacional de Cadastro de Produtores Rurais, Programa de Compras Públicas de Alimentos, Cooperativas, Associações e Outros Agentes podem ser de grande contribuição para a República de Honduras.

No âmbito da cooperação técnica, esse projeto propõe o intercâmbio de experiências e lições aprendidas pela CONAB na implementação de políticas públicas para a comercialização de produtos da agricultura familiar e o cadastramento de produtores junto à República de Honduras por meio da Secretaria de Agricultura e Pecuária.

2.3 Experiência de Honduras e Marcos Institucionais

A Secretaria de Agricultura e Pecuária (SAG), criada pelo Decreto No. 176 e 218 de 1996, nos termos da estrutura setorial estabelecida na Lei de Modernização e Desenvolvimento do Setor Agrícola e no Plano do Governo para o período 2002-2006, tem o objetivo de tornar a produção agrícola nacional competitiva, sustentável e com capacidade de inserção na economia internacional, atendendo às necessidades do mercado interno e integrando-se a um esquema de desenvolvimento humano, social e ambiental, baseado na autogestão, na participação da comunidade, em uma abordagem de igualdade de gênero e no gerenciamento sustentável dos recursos naturais.

Como parte da celebração do Ano Internacional da Agricultura Familiar, foram realizados fóruns nacionais em 2014 e 2015: "Rumo a uma Estratégia de Agricultura Familiar em Honduras e "Agricultura Familiar e Políticas Públicas Diferenciadas", para obter insumos e linhas prioritárias para iniciar o processo de construção de uma estratégia de agricultura familiar para o país. Com base nesses resultados, com a participação de diferentes atores, foi formulada uma Estratégia Nacional para a Agricultura Familiar em Honduras: 2017 - 2030, com o objetivo de "Implementar mecanismos diferenciados para melhorar a produtividade, a competitividade e a sustentabilidade da AF com uma abordagem multisetorial e intergovernamental".

Como resultado desse esforço, o SAG, por meio do Acordo Ministerial nº. 62 de 2019 cria a Unidade de Agricultura Familiar com o objetivo de "Gerar condições institucionais e organizacionais nos níveis operacional e estratégico que promovam o autodesenvolvimento, o acesso a bens e serviços diferenciados e inclusivos e a inserção dos agricultores familiares em novos mercados com foco no desenvolvimento territorial, contribuindo para a segurança alimentar e o aumento de sua renda". Essa Unidade, juntamente com a DICTA e um grupo de municípios, desenvolveu experiências efetivas de atenção à agricultura familiar, fornecendo bens e serviços adaptados às condições dos territórios, a fim de incentivar a melhoria da produção.

Em termos organizacionais, o SAG e outras instituições estatais e doadoras promoveram o modelo "Caja Rural de Ahorro y Crédito" (Caixa Rural de Poupança e Crédito) como uma resposta local às necessidades de financiamento. Esse modelo organizacional provou sua eficácia, permitindo a canalização de outros serviços de apoio à produção e pode ser a base para a organização dos sistemas de produção propostos neste projeto.

Para monitorar os resultados do projeto, a Secretaria de Agricultura e Pecuária é responsável por: formulação, coordenação, execução e avaliação de políticas relacionadas à produção, conservação e comercialização de alimentos, à modernização da agricultura, à saúde animal e vegetal, à geração e transferência de tecnologia agrícola, à irrigação e drenagem em atividades agrícolas, à distribuição e venda de insumos agrícolas adquiridos pelo Estado a qualquer título, às regras a que estão sujeitos os insumos agrícolas e às regras para a distribuição e venda de insumos agrícolas; geração e transferência de tecnologia agrícola, irrigação e drenagem em atividades agrícolas; distribuição e venda de insumos agrícolas adquiridos pelo Estado a qualquer título; regras a que estão sujeitos os insumos agrícolas, coordenação de ações relacionadas à silvicultura, direção superior dos serviços agrometeorológicos e promoção do crédito agrícola, a serem realizadas por meio de:

- Unidade de Agricultura Familiar: responsável por promover a descentralização dos serviços de assistência técnica, facilitando a transferência de capacidades técnicas para programas municipais de extensão e inovação para a AF e articulando os serviços e a oferta técnica entre as diretorias e unidades da SAG, com o objetivo de fortalecer a produtividade e a competitividade da AF e de suas organizações; e

- A Diretoria de Ciência e Tecnologia Agrícola: é responsável por elaborar, dirigir, executar e coordenar programas de geração e transferência de tecnologia agrícola e serviços de suporte tecnológico, e foi delegada para elaborar um novo modelo de extensão agrícola, incluindo a organização de serviços de extensão por meio de municípios.

Um importante aliado são os municípios, que são os principais detentores de serviços descentralizados, assumindo responsabilidades e tarefas que são delegadas por entidades do governo central por meio da lei de descentralização.

2.4 Descrição do Projeto

O projeto consiste em estabelecer uma relação de cooperação técnica entre os governos do Brasil e de Honduras na busca de respostas para a situação dos produtores da Agricultura Familiar, contribuindo para o fortalecimento de sua capacidade de atender à demanda de alimentos da população, por meio da construção conjunta de um mecanismo robusto que facilite as compras públicas locais e o cadastramento voluntário dos produtores, aproveitando a experiência desenvolvida pela CONAB no fornecimento de alimentos para populações em situação de fome, junto às organizações de produtores.

O projeto espera desenvolver um modelo para a aquisição de produtos da agricultura familiar e construir um sistema de registro de produtores, com base em uma análise da estrutura regulatória do país que possibilitará identificar as oportunidades e as barreiras enfrentadas pelos produtores e encontrar soluções alternativas que possam ser propostas ao governo. A proposta é conhecer a experiência brasileira desenvolvida pela CONAB, por meio de visitas técnicas da equipe do SAG para observar em campo o funcionamento do modelo de abastecimento e os benefícios que ele gera, bem como as ferramentas, os programas e a metodologia que contribuíram para o seu sucesso. Também é necessário o apoio técnico da CONAB para o processo de construção e adaptação do modelo de abastecimento de Honduras e o desenvolvimento dos programas ou sistemas de informação necessários para ter um cadastro de Agricultura Familiar que atenda às necessidades desse setor, bem como o fornecimento de software livre, ferramentas de informática e outros insumos que esses processos exigem.

A transferência de capacidades e tecnologias apropriadas permitirá que a SAG tenha uma oferta aprimorada de serviços técnicos para produtores e organizações de agricultura familiar, incluindo a construção e implementação do Sistema de Cadastro Voluntário, bem como ferramentas para fortalecer suas organizações de modo a melhorar as capacidades de planejamento da produção, a geração de produtos agrícolas demandados pela população e os mecanismos institucionais para facilitar esse processo.

2.5 Beneficiários do Projeto

Os beneficiários do projeto são as equipes técnicas da SAG e seus aliados estratégicos agrupados no CNAF.

Os beneficiários indiretos serão os produtores da Agricultura Familiar e suas organizações, que participarão do cadastro voluntário e serão usuários do modelo de abastecimento focado em compras locais. Será dada prioridade aos territórios visados pela SEDESOL para intervenções relacionadas ao abastecimento de alimentos para setores vulneráveis e às regiões de cobertura das comunidades de municípios que têm programas de apoio à agricultura familiar.

O projeto será desenvolvido principalmente na cidade de Tegucigalpa, sede do Ministério da Agricultura e Pecuária, e poderá ser ampliado para escritórios regionais, conforme a necessidade.

2.6 Situação Esperada no Final do Projeto

Ao final do projeto, a SAG terá um sistema de cadastro de produtores da agricultura familiar que fornecerá informações oportunas para a tomada de decisões e a elaboração de serviços de apoio que levem em conta as condições específicas dos agricultores familiares. O governo de Honduras contará com ferramentas técnicas, de TI e metodológicas para a construção de um modelo de abastecimento focado em compras públicas locais de produtos da agricultura familiar, o que facilitará o atendimento local à população carente.

Em um futuro próximo, os produtores que participarem dos programas de apoio à agricultura familiar promovidos pela SAG e suas organizações terão mais oportunidades de melhorar suas capacidades produtivas, recebendo atendimento com base em informações reais e atualizadas, bem como a possibilidade de participar de espaços de comercialização promovidos pelo governo de Honduras.

3 ESTRUTURA LÓGICA

3.1 Objetivo de Desenvolvimento

- Fortalecer a organização dos produtores familiares para atender à demanda de alimentos da população, por meio de um mecanismo robusto de compras públicas locais e do cadastro voluntário de produtores.
- Diálogo com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS):
 - o 1. Fim da Pobreza
 - o 2. Fome Zero
 - o 12. Produção e Consumo Sustentáveis

3.2 Objetivos Específicos

1. Desenvolver um modelo de oferta, com foco em compras públicas de produtos da agricultura familiar, com base na experiência da CONAB.
2. Estabelecer um sistema de cadastro da agricultura familiar que facilite a identificação, o treinamento e a abordagem, em atendimento às suas necessidades de suporte técnico.

3.3 Resultados a Serem Alcançados pelo Projeto

Resultado 1. Proposta de atualização da estrutura regulatória para a agricultura familiar (estratégia, decretos de criação, acordos ministeriais) elaborada.

Resultado 2. Equipes fortalecidas para desenvolver o modelo de abastecimento, com foco em compras públicas de produtos da agricultura familiar.

Resultado 3. Equipes técnicas capacitadas para elaboração do cadastro da agricultura familiar.

Resultado 4. Equipes técnicas treinadas em tecnologia/software e ferramentas para o sistema de cadastro da agricultura familiar.

|||UNTRANSLATED_CONTENT_START||| **Resultado 5.** |||UNTRANSLATED_CONTENT_END||| Apresentação de ferramentas para a implementação do modelo de compras públicas, adaptadas à realidade de Honduras.

|||UNTRANSLATED_CONTENT_START||| **Resultado 6.** |||UNTRANSLATED_CONTENT_END||| Manual de processos do projeto elaborado / Avaliação final do projeto.

3.4 Produtos

Resultado 1: Proposta de atualização da estrutura regulatória para a agricultura familiar (estratégia, decretos de criação, acordos ministeriais) elaborada.

Produto 1.1: Diagnóstico e proposta de atualização da estrutura regulatória, orientada para o sistema de cadastro da agricultura familiar.

Resultado 2. Equipes fortalecidas para desenvolver o modelo de abastecimento, com foco em compras públicas de produtos da agricultura familiar.

Resultado 2.1 Plano de capacitação para o estabelecimento do modelo de aquisição de produtos da agricultura familiar apresentado.

Produto 2.2 Fortalecimento das capacidades dos atores institucionais para o estabelecimento do modelo de aquisição e cadastro de produtos da Agricultura Familiar.

Resultado 3. Equipes técnicas capacitadas para elaboração do cadastro da agricultura familiar.

Produto 3.1 Plano de capacitação para o cadastro da Agricultura Familiar.

Resultado 3.2 Acompanhamento no estabelecimento do modelo de abastecimento, com foco nas compras locais de produtos da agricultura familiar.

Resultado 4. Equipes técnicas treinadas em tecnologia/software e ferramentas para o sistema de cadastro da agricultura familiar.

Produto 4.1 Técnicos em Tecnologia da Informação de Honduras capacitados em mecanismos de controle, dificuldades e soluções aplicadas no desenvolvimento do sistema de apoio à compra de produtos da agricultura familiar da Conab.

Produto 4.2 Ferramentas sugeridas para implementar um sistema de apoio ao modelo de compras pública adaptado à realidade de Honduras.

Resultado 5 Apresentação de ferramentas para a implementação do modelo de compras públicas, adaptadas à realidade de Honduras.

Resultado 5.1 Desenho proposto de ferramentas para o modelo de aquisição de produtos da agricultura familiar.

Resultado 6. Manual de processos do projeto elaborado / Avaliação final do projeto.

Produto 6.1 Manual de processos do projeto.

Produto 6.2 Relatório final do projeto.

3.5 Atividades

Resultado 1: Proposta de atualização da estrutura regulatória para a agricultura familiar (estratégia, decretos de criação, acordos ministeriais) elaborada.

- **Produto 1.1:** Diagnóstico e proposta de atualização da estrutura regulatória, orientada para o sistema de cadastro da agricultura familiar.
 - **Atividade.1.1.1:** Realizar oficinas de reativação do Comitê Nacional de Agricultura Familiar (CNAF), revisar e atualizar o Marco Regulatório da Agricultura Familiar, com orientação ao sistema de cadastro.

Responsáveis: Honduras - SAG
Duração estimada (sem deslocamentos):3 meses
Local (cidade/país): Tegucigalpa - Honduras
Participantes: Comitê Nacional de Agricultura Familiar
Custos: Tabela 2.

Tabela 2 Orçamento parcial esperado da Atividade 1.1.1.

Linha Orçamentária	Fonte	Insumo	Memória de Cálculo	Subtotal (USD)
--------------------	-------	--------	--------------------	----------------

71.300 - Consultores Nacionais	Honduras	Horas Técnicas	6 Pessoas x 12 dólares/h x 3 meses	USD 34.560,00
TOTAL (em USD)				USD 34.560,00

Resultado 2. Equipes fortalecidas para desenvolver o modelo de abastecimento, com foco em compras públicas de produtos da agricultura familiar.

- **Produto 2.1** Plano de capacitação para o estabelecimento do modelo de aquisição de produtos da agricultura familiar apresentado.
 - **Atividade 2.1.1:** Definir atores, número de participantes, temas, programação e aspectos logísticos do processo de fortalecimento.
 - Responsáveis: Honduras – SAG e Brasil - Conab
 - Duração estimada (sem deslocamentos): 4 meses
 - Local (cidade/país): Tegucigalpa - Honduras
 - Participantes: Equipes técnicas vinculadas ao projeto
 - Custos: Tabela 3

Tabela 3 Orçamento parcial esperado da Atividade 2.1.1.

Linha Orçamentária	Fonte	Insumo	Memória de Cálculo	Subtotal (USD)
71.300 - Consultores Nacionais	Conab	Horas Técnicas	3 Pessoas x 15 dólares/h x 4 meses	USD 28.800,00
71.300 - Consultores Nacionais	Honduras	Horas Técnicas	6 Pessoas x 12 dólares/h x 4 meses	USD 46.080,00
TOTAL (em USD)				USD 74.880,00

- **Produto 2.2** Fortalecimento das capacidades dos atores institucionais para o estabelecimento do modelo de aquisição e cadastro de produtos da Agricultura Familiar.
 - **Atividade.2.2.1:** Realizar a primeira visita da equipe técnica de Honduras ao Brasil para troca de experiências de cadastro de produtores e modelo de abastecimento da agricultura familiar.
 - Responsáveis: Honduras – SAG e Brasil - Conab
 - Duração prevista (sem deslocamentos): 7 dias
 - Local (cidade/país): Belo Horizonte - Brasil
 - Participantes: Equipes técnicas vinculadas ao projeto
 - Custos: Tabela 4 Tabela 2.

Tabela 4 Orçamento parcial esperado da Atividade 2.2.1.

Linha Orçamentária	Fonte	Insumo	Memória de Cálculo	Subtotal (USD)
71.600 - Viagens	ABC	Diárias - com deslocamento - Honduras	7 dias x 6 técnicos x 105 USD	USD 4.410,00
71.600 - Viagens	ABC	Diárias - com deslocamento - Brasil	7 dias x 3 pess. x 105 USD	USD 2.205,00
71.600 - Viagens	ABC	Passagens aéreas internacionais	6 pess. x 2.000/bilhete	USD 12.000,00
71.600 - Viagens	ABC	Passagens aéreas domésticas	3 pess. x 250/bilhetes	USD 750,00
72.100 - Serviços de Pessoa Jurídica	ABC	Deslocamento interno no Brasil	5 dias de serviços de transporte de ônibus contratados	USD 2.000,00

71.300 - Consultores Nacionais	Conab	Horas Técnicas	3 Pessoas x 15 dólar/h x 7 dias x	USD 2.520,00
71.300 - Consultores Nacionais	Honduras	Horas Técnicas	6 Pessoas x 12 dólares/h x 7 dias	USD 4.032,00
TOTAL (em USD)				USD 27.917,00

Resultado 3. Equipes técnicas capacitadas para elaboração do cadastro da agricultura familiar.

- **Produto 3.1** Plano de capacitação para o cadastro da Agricultura Familiar.
 - **Atividade 3.1.1:** Definir atores, número de participantes, temas, programação e aspectos logísticos do processo de fortalecimento.

Responsáveis: Honduras – SAG e Brasil - Conab
Duração estimada (sem deslocamentos): 4 meses
Local (cidade/país): Tegucigalpa - Honduras
Participantes: Equipes técnicas vinculadas ao projeto
Custos: Tabela 2Tabela 5.

Tabela 5 Orçamento parcial esperado da Atividade 3.1.1.

Linha Orçamentária	Fonte	Insumo	Memória de Cálculo	Subtotal (USD)
71.300 - Consultores Nacionais	Conab	Horas Técnicas	3 Pessoas x 15 dólares/h x 4 meses	USD 28.800,00
71.300 - Consultores Nacionais	Honduras	Horas Técnicas	6 Pessoas x 12 dólares/h x 4 meses	USD 46.080,00
TOTAL (em USD)				USD 74.880,00

- **Produto 3.2** Relatórios de acompanhamento no estabelecimento do modelo de abastecimento, com foco nas compras locais de produtos da agricultura familiar.
 - **Atividade.3.2.1:** Visita da equipe técnica do Brasil para Honduras para capacitação no modelo de abastecimento da agricultura familiar e cadastro de produtores.

Responsáveis: Honduras – SAG e Brasil - Conab
Duração prevista (sem deslocamentos): 5 dias
Local (cidade/país): Tegucigalpa - Honduras
Participantes: Equipes técnicas vinculadas ao projeto
Custos: Tabela 6.

Tabela 6 Orçamento parcial esperado da Atividade 3.2.1.

Linha Orçamentária	Fonte	Insumo	Memória de Cálculo	Subtotal (USD)
71.600 - Viagens	ABC	Passagens aéreas internacionais	3 técnicos x 2.000/bilhete	USD 6.000,00
71.600 - Viagens	ABC	Diárias - com deslocamento - Brasil	7 dias x 3 técnicos x 199	USD 4.179,00
TOTAL (em USD)				USD 10.479,00

Resultado 4. Equipes técnicas treinadas em tecnologia/software e ferramentas para o sistema de cadastro da agricultura familiar.

- **Produto 4.1** Técnicos em Tecnologia da Informação de Honduras capacitados em mecanismos de controle, dificuldades e soluções aplicadas no desenvolvimento do sistema de apoio à compra de produtos da agricultura familiar da Conab.
 - **Atividade.4.1.1:** Realizar oficinas sobre o sistema informatizado de cadastro de agricultores familiares (Sican) e o sistema de gestão do programa de aquisição de alimentos (SIGPAA) ao governo de Honduras.

Responsáveis: Honduras – SAG e Brasil - Conab
Duração prevista (sem deslocamentos): 7 dias
Local (cidade/país): Tegucigalpa - Honduras
Participantes: Equipes técnicas vinculadas ao projeto
Custos: Tabela 7.

Tabela 7 Orçamento parcial esperado da Atividade 3.1.1.

Linha Orçamentária	Fonte	Insumo	Memória de Cálculo	Subtotal (USD)
71.300 - Consultores Nacionais	Conab	Horas Técnicas	3 Pessoas x 15 dólar/h x 7dias x	USD 2.520,00
71.300 - Consultores Nacionais	Honduras	Horas Técnicas	6 Pessoas x 12 dólares/h x 7 dias	USD 4.032,00
TOTAL (em USD)				USD 6.552,00

- **Produto 4.2** Ferramentas sugeridas para implementar um sistema de apoio ao modelo de compras pública adaptado à realidade de Honduras.
 - **Atividade.4.2.1:** Estudar, discutir e desenvolver ferramentas computacionais para o desenvolvimento do sistema de apoio ao modelo de compras pública em Honduras.

Responsáveis: Honduras – SAG e Brasil - Conab
Duração estimada (sem deslocamentos): 4 meses
Local (cidade/país): Tegucigalpa - Honduras
Participantes: Equipes técnicas vinculadas ao projeto
Custos: Tabela 8.

Tabela 8 Orçamento parcial esperado da Atividade 3.1.1.

Linha Orçamentária	Fonte	Insumo	Memória de Cálculo	Subtotal (USD)
71.300 - Consultores Nacionais	Conab	Horas Técnicas	3 Pessoas x 15 dólares/h x 4 meses	USD 28.800,00
71.300 - Consultores Nacionais	Honduras	Horas Técnicas	6 Pessoas x 12 dólares/h x 4 meses	USD 46.080,00
TOTAL (em USD)				USD 74.880,00

Resultado 5 Apresentação de ferramentas para a implementação do modelo de compras públicas, adaptadas à realidade de Honduras.

- **Produto 5.1** Desenho proposto de ferramentas para o modelo de aquisição de produtos da agricultura familiar.

- **Atividade.5.1.1:** Realizar oficinas para a construção de ferramentas metodológicas, técnicas e computacionais para a implementação do modelo.
Responsáveis: Honduras – SAG e Brasil - Conab
Duração estimada (sem deslocamentos): 4 meses
Local (cidade/país): Tegucigalpa - Honduras
Participantes: Equipes técnicas vinculadas ao projeto
Custos: Tabela 9.

Tabela 9 Orçamento parcial esperado da Atividade 5.1.1.

Linha Orçamentária	Fonte	Insumo	Memória de Cálculo	Subtotal (USD)
71.300 - Consultores Nacionais	Conab	Horas Técnicas	3 Pessoas x 15 dólares/h x 4 meses	USD 28.800,00
71.300 - Consultores Nacionais	Honduras	Horas Técnicas	6 Pessoas x 12 dólares/h x 4 meses	USD 46.080,00
TOTAL (em USD)				USD 74.880,00

- **Atividade.5.1.2:** Realizar Webinar para apresentação da proposta de ferramentas às autoridades do SAG e SEDESOL e CONAB.
Responsáveis: Honduras – SAG e Brasil - Conab
Duração prevista (sem deslocamentos): 2 dias
Local (cidade/país): Tegucigalpa - Honduras
Participantes: Equipes técnicas vinculadas ao projeto
Custos: Tabela 10

Tabela 10 Orçamento parcial esperado da Atividade 5.1.2.

Linha Orçamentária	Fonte	Insumo	Memória de Cálculo	Subtotal (USD)
71.300 - Consultores Nacionais	Conab	Horas Técnicas	3 Pessoas x 15 dólares/h x 2 dias	USD 720,00
71.300 - Consultores Nacionais	Honduras	Horas Técnicas	6 Pessoas x 12 dólares/h x 2 dias	USD 1.152,00
TOTAL (em USD)				USD 1.872,00

Resultado 6. Manual de processos do projeto elaborado / Avaliação final do projeto.

- **Produto 6.1** Manual de processos do projeto.
 - **Atividade.6.1.1:** Realizar oficinas para elaboração do manual de processo do projeto.
Responsáveis: Honduras – SAG e Brasil - Conab
Duração estimada (sem deslocamentos): 3 meses
Local (cidade/país): Tegucigalpa - Honduras
Participantes: Equipes técnicas vinculadas ao projeto
Custos: Tabela 11

Tabela 11 Orçamento parcial esperado da Atividade 6.1.1.

Linha Orçamentária	Fonte	Insumo	Memória de Cálculo	Subtotal (USD)
71.300 - Consultores Nacionais	Conab	Horas Técnicas	3 Pessoas x 15 dólares/h x 3 meses	USD 21.600,00

71.300 - Consultores Nacionais	Honduras	Horas Técnicas	6 Pessoas x 12 dólares/h x 3 meses	USD 34.560,00
TOTAL (em USD)				USD 56.160,00

- **Produto 6.2** Relatório final do projeto.
 - **Atividade.6.2.1:** Realizar visita técnica a Honduras para avaliação final do projeto.
Responsáveis: Honduras – SAG e Brasil - Conab
Duração prevista (sem deslocamentos): 5 dias
Local (cidade/país): Tegucigalpa - Honduras
Participantes: Equipes técnicas vinculadas ao projeto
Custos: Tabela 12

Tabela 12 Orçamento parcial esperado da Atividade 6.2.1.

Linha Orçamentária	Fonte	Insumo	Memória de Cálculo	Subtotal (USD)
71.600 - Viagens	ABC	Diárias - com deslocamento - Brasil	7 dias x 3 técnicos x 199 USD	USD 4.179,00
71.600 - Viagens	ABC	Passagens aéreas internacionais	6 pess. x 2.000/bilhete	USD 6.000,00
71.300 - Consultores Nacionais	Conab	Horas Técnicas	3 Pessoas x 15 dólar/h x 7 dias x	USD 2.520,00
71.300 - Consultores Nacionais	Honduras	Horas Técnicas	6 Pessoas x 12 dólares/h x 7 dias	USD 4.032,00
TOTAL (em USD)				\$16.731,00

- **Atividade.6.2.2:** Elaborar relatório de avaliação final dos resultados do projeto.
Responsáveis: Honduras – SAG e Brasil - Conab
Duração estimada (sem deslocamentos): 3 meses
Local (cidade/país): Tegucigalpa - Honduras
Participantes: Equipes técnicas vinculadas ao projeto
Custos: Tabela 13 Tabela 2.

Tabela 13 Orçamento parcial esperado da Atividade 6.2.2.

Linha Orçamentária	Fonte	Insumo	Memória de Cálculo	Subtotal (USD)
71.300 - Consultores Nacionais	Conab	Horas Técnicas	3 Pessoas x 15 dólares/h x 3 meses	USD 21.600,00
71.300 - Consultores Internacionais	Honduras	Horas Técnicas	6 Pessoas x 12 dólares/h x 3 meses	USD 34.560,00
TOTAL (em USD)				USD 56.160,00

4 ESTRATÉGIA DE IMPLEMENTAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

4.1 Estratégia de Implementação

A estratégia de implementação do projeto define as seguintes etapas:

1. Estabelecimento das condições iniciais para a implantação do projeto.
 - A SAG, em conjunto com seus parceiros estratégicos, promoverá a reativação e atualização do CNAF, como espaço consultivo para o aprimoramento dos marcos regulatórios relacionados à Agricultura Familiar. No âmbito desse comitê, será feita uma revisão e uma proposta de atualização dos aspectos regulatórios da agricultura familiar em Honduras, desenvolvendo uma série de workshops e sessões de trabalho com os principais atores envolvidos no projeto.
 - A Subsecretaria de Agricultura, responsável pela execução do projeto, juntamente com a DICTA, realizará a seleção de pessoal técnico adequado para participar das diferentes etapas do projeto e será responsável pela socialização com os principais parceiros, bem como pela definição da participação e dos papéis nas atividades a serem desenvolvidas.
2. Capacitação de equipes técnicas.
 - Haverá intercâmbio de experiências **técnicas** no Brasil e em Honduras para a aquisição de conhecimento, do qual participarão as equipes selecionadas por ambos os países. Esse intercâmbio começará com a apresentação da proposta de aprimoramento das estruturas regulatórias às autoridades, definindo o ambiente no qual o projeto será desenvolvido e as principais necessidades de treinamento. Essa capacitação será realizada, em um primeiro momento, durante uma visita da equipe hondurenha ao Brasil, a fim de conhecer as experiências do modelo de abastecimento de produtos agrícolas e do sistema de cadastro de produtores, implementados pela CONAB no Brasil. Em um segundo momento, a equipe brasileira visitará Honduras para capacitar os atores identificados pelo governo hondurenho para a adaptação e implementação de ambas as iniciativas no contexto hondurenho. Entre esses atores, o Ministério do Desenvolvimento Social (SEDESOL) e a Rede de Solidariedade serão especificamente convidados, como titulares dos programas sociais que serão o foco do modelo de abastecimento. Esse processo será complementado por webinars sobre os tópicos necessários.
3. Construção das ferramentas para implementação dos sistemas
 - Com base no processo de capacitação, a equipe hondurenha, com o apoio técnico da equipe brasileira, desenvolverá uma caixa de ferramentas metodológicas, técnicas e de TI para a implementação do modelo de aquisição de produtos da agricultura familiar, com foco em compras locais, e um Sistema de Cadastro Voluntário da Agricultura Familiar.
 - A Caixa de Ferramentas, bem como a metodologia desenvolvida, será compilada em um Manual de Processo de Projeto, que servirá de guia para a implementação subsequente dessas iniciativas no território definido pelo governo hondurenho.
4. Avaliação do projeto
 - Durante e ao final do projeto, serão realizados exercícios de avaliação das atividades e dos resultados obtidos com sua implementação, que serão informados aos responsáveis de acordo com as diretrizes definidas pela parceria.

4.2 Sustentabilidade

Para garantir a sustentabilidade dos resultados do projeto, o Governo de Honduras realizará as seguintes ações:

- Garantir a participação ativa da equipe técnica do SAG e de seus parceiros estratégicos em todos os processos do projeto.
- Assegurar que o conhecimento adquirido seja acessível para ser replicado com atores ou produtores.
- Promover com o CNAF a adoção das recomendações apresentadas na proposta de aprimoramento dos marcos regulatórios, tanto nos mecanismos que a lei permite ao SAG, quanto com a Frente Parlamentar de Combate à Fome e a AMHON, em termos de legislação nacional e municipal.
- Incorporar as ações de implementação derivadas dos resultados do projeto, em seus planos operacionais anuais, nos programas relacionados à Agricultura Familiar, Transferência de Tecnologia e Extensão Rural.
- Apresentar aos cooperantes as iniciativas do projeto para apoiar a implementação do sistema de cadastro da agricultura familiar e o modelo de aquisição de produtos, com foco nas compras locais.
- Serão tomadas providências para que o sistema de informações seja oficialmente adotado e inserido no Sistema de Informação permanente do SAG e hospedado nos servidores institucionais.

4.3 Riscos

- Mudanças no governo e nas políticas públicas podem atrasar a tomada de decisões na implementação dos processos de melhoria propostos.
- A mudança de técnicos capacitados gera uma perda de esforço e conhecimento que o modelo requer para permanecer válido, exigindo a repetição de alguns processos de treinamento para atualizar a nova equipe.
- Atrasos nos desembolsos para a implementação das atividades.
- A escassez de recursos públicos para novas propostas de intervenção e a falta de vontade política podem limitar o escopo e a cobertura do modelo proposto.
- A ocorrência de fenômenos naturais extremos (secas, furacões) durante o período de implementação do projeto pode fazer com que a equipe e os recursos sejam desviados para a resposta a emergências, afetando o curso de ação do projeto.
- A falta de especialistas em TI para absorver o conteúdo e desenvolver a parte técnica das soluções tecnológicas apresentadas constitui um alto risco para o desenvolvimento das atividades de TI do projeto.

5 MECANISMOS DE GESTÃO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

5.1 Gestão e Monitoramento

- Estabelecer o comitê técnico de monitoramento e avaliação pelo SAG que será responsável pelas ações de acompanhamento da implementação, o qual se reunirá trimestralmente com a equipe do projeto para conhecer o progresso.
- Informar periodicamente sobre o progresso da implementação das atividades do projeto, de acordo com as diretrizes estabelecidas pela cooperação.
- A equipe técnica designada pelo SAG manterá um registro e uma documentação das atividades realizadas, a partir dos quais serão elaborados os relatórios de progresso correspondentes.
- Realizar as avaliações intermediárias e finais.

5.2 Matriz do Marco Lógico

Tabela 14 - Matriz Lógica

OBJETIVO ESPECÍFICO 1		
Resultado	Indicador	Meios de Verificação
R1 Proposta de atualização da estrutura regulatória para a agricultura familiar (estratégia, decretos de criação, acordos ministeriais) elaborada.	Uma proposta para atualizar a estrutura regulatória desenvolvida com a CNAF, apresentada às autoridades de Honduras e do Brasil.	Documento de proposta e nota de encaminhamento à SAG. As informações devem ser obtidas por meio da verificação da existência do documento com comprovante de recebimento pela autoridade competente.
R2 Equipes capacitadas para desenvolver o modelo de abastecimento, com foco em compras públicas de produtos da agricultura familiar.	Pelo menos 6 técnicos da SAG terão concluído as sessões de capacitação para o desenvolvimento do modelo.	Listas de participantes, subsídios e auxiliares de memória. Os controles de participação serão desenvolvidos a partir dos documentos do workshop
R3 Equipes técnicas capacitadas para elaboração do cadastro da agricultura familiar.	Pelo menos 6 técnicos da SAG terão concluído as sessões de capacitação para o desenvolvimento do sistema de registro da Agricultura Familiar.	Listas de participantes, subsídios e auxiliares de memória. Os controles de participação serão desenvolvidos a partir dos documentos do workshop
R4. Equipes técnicas treinadas em tecnologia/software e ferramentas para o sistema de cadastro da agricultura familiar.	Um conjunto de possíveis ferramentas tecnológicas apresentadas ao governo de Honduras	Ata de apresentação dos recursos técnicos e de TI. Será verificada a existência da ata, assinada pelas partes.
R5 Apresentação de ferramentas para a implementação do modelo de compras públicas, adaptadas à realidade de Honduras.	Um conjunto de possíveis ferramentas tecnológicas para a implementação do modelo, desenvolvidas de forma conjunta.	Elaborar documentos das propostas de ferramentas para o modelo de aquisição de produtos da Agricultura Familiar. As informações devem ser obtidas por meio da documentação com comprovante de recebimento pela autoridade competente.
R6 Manual de processos do projeto elaborado / Avaliação final do projeto.	Manual contendo os procedimentos para implantação do modelo de abastecimento e do sistema de cadastro da Agricultura Familiar, entregue ao SAG. Relatório de Avaliação Final.	Documento do Manual de Processo e documento de resultados da avaliação. As informações devem ser obtidas por meio da verificação da existência do documento com comprovante de recebimento pela autoridade competente.

5.3 Cronograma de Implementação

MÊS	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
Produto 1.1: Diagnóstico e proposta de atualização da estrutura regulatória, orientada para o sistema de cadastro da agricultura familiar.																								
A.1.1.1	■	■	■																					
Produto 2.1 Plano de capacitação para o estabelecimento do modelo de aquisição de produtos da agricultura familiar apresentado.																								
A.2.1.1				■	■	■	■																	
Produto 2.2 Fortalecimento das capacidades dos atores institucionais para o estabelecimento do modelo de aquisição e cadastro de produtos da Agricultura Familiar.																								
A 2.2.1							■																	
Produto 3.1 Plano de capacitação para o cadastro da Agricultura Familiar.																								
A 3.1.1				■	■	■	■																	
Produto 3.2 Relatórios de acompanhamento no estabelecimento do modelo de abastecimento, com foco nas compras locais de produtos da agricultura familiar.																								
A 3.2.1							■																	
Produto 4.1 Técnicos em Tecnologia da Informação de Honduras capacitados em mecanismos de controle, dificuldades e soluções aplicadas no desenvolvimento do sistema de apoio à compra de produtos da agricultura familiar da Conab.																								
A 4.1.1.							■																	
Produto 4.2 Ferramentas sugeridas para implementar um sistema de apoio ao modelo de compras pública adaptado à realidade de Honduras.																								
A 4.2.1								■	■	■	■													
Produto 5.1 Desenho proposto de ferramentas para o modelo de aquisição de produtos da Agricultura Familiar.																								
A 5.1.1												■	■	■	■									
Atividade.5.1.2: Realizar Webinar para apresentação da proposta de ferramentas às autoridades do SAG e SEDESOL e CONAB.																								
A 5.1.2																	■							
Produto 6.1 Manual de processos do projeto.																								
A 6.1.1																		■	■	■				
Produto 6.2 Relatório final do projeto.																								
A 6.2.1																					■			
A 6.2.2																						■	■	■

6 INSUMOS E ORÇAMENTO

6.1 Orçamento

Tabela 15 - Orçamento total por resultados e fonte de recursos

Orçamento total por resultados e fonte de recursos				
Resultados	ABC	Conab	País Beneficiário	Total
Resultado 1	0,00	0,00	34.560,00	USD 34.560,00
Resultado 2	21.365,00	31.320,00	50.112,00	USD 102.797,00
Resultado 3	10.179,00	28.800,00	46.080,00	USD 85.059,00
Resultado 4	0,00	31.320,00	50.112,00	USD 81.432,00
Resultado 5	0,00	29.520,00	47.232,00	USD 76.752,00
Resultado 6	10.179,00	45.720,00	73.152,00	USD 129.051,00
<u>TOTAL (em USD)</u>	41.723,00	166.680,00	301.248,00	USD 509.651,00

Tabela 16 - Orçamento total por Linha Orçamentária e fonte de recursos

Orçamento total por Linha Orçamentária e fonte de recursos				
Resultados	ABC	Conab	País Beneficiário	Total
71.600 - Viagens	39.723,00			39.723,00
72.100 - Serviços de Pessoa Jurídica	2.000,00			2.000,00
71.300 - Consultores Nacionais		166.680,00		166.680,00
71.200 - Consultores Internacionais			301.248,00	301.248,00
Total Gobal (em USD)	USD 41.723,00	USD 166.680,00	USD 301.248,00	USD 509.651,00

6.2 Insumos

- Elaboração do desenho e impressão do Manual de Processo do Projeto, pois contém os procedimentos para implantação do modelo de abastecimento e do sistema de cadastro da Agricultura Familiar, entregue ao SAG.

7 DAS OBRIGAÇÕES DAS PARTES:

7.1 Compete ao Governo de Honduras, por intermédio do Ministério da Agricultura e Pecuária:

- a) apoiar e executar o presente Projeto;
- b) prestar apoio aos técnicos brasileiros em missão a Honduras;
- c) garantir o desenvolvimento técnico dos trabalhos, por meio da designação de técnicos e especialistas para atuarem nas atividades acordadas;

- d) fornecer espaço físico e apoio logístico para atividades de capacitação;
- e) manter relação próxima com a instituição coordenadora de Honduras, durante todo o Projeto, realizando todas as comunicações oficiais por meio dela;
- f) manter relação próxima com a instituição implementadora brasileira;
- g) receber e avaliar as propostas apresentadas pelo Governo brasileiro;
- h) manter os salários e outros benefícios funcionais dos profissionais de Honduras que participarão do projeto;
- i) observar as regras e procedimentos do Manual de Implementação de Projetos CTPD na aplicação do presente Instrumento;
- j) acompanhar o desenvolvimento dos trabalhos técnicos e comunicar qualquer eventualidade à instituição coordenadora de Honduras;
- k) elaborar relatório de missão e enviá-lo à instituição coordenadora de Honduras, no prazo máximo de 30 dias após a conclusão de cada uma das atividades;
- l) contatar a instituição coordenadora de Honduras para esclarecer possíveis dúvidas sobre a implementação do presente Instrumento;
- m) assegurar que sejam implementadas as atividades pelas quais é responsável.

7.2 Compete ao Governo do Brasil, por meio da Companhia Nacional de Abastecimento – Conab:

- a) apoiar e executar o presente Projeto;
- b) prestar suporte aos técnicos de Honduras em missão na República Federativa do Brasil;
- c) garantir o desenvolvimento técnico dos trabalhos, por meio da designação de técnicos e especialistas para atuarem nas atividades acordadas;
- d) fornecer espaço físico e apoio logístico para atividades de capacitação;
- e) manter relação próxima com a instituição coordenadora brasileira, durante todo o Projeto, realizando todas as comunicações oficiais por meio dela;
- f) Manter um relacionamento próximo com a instituição de implementação de Honduras;
- g) receber e avaliar as propostas apresentadas pelo governo de Honduras;
- h) manter os salários e outros benefícios funcionais dos profissionais brasileiros que participarão do projeto;
- i) observar as regras e procedimentos do Manual de Implementação de Projetos CTPD na aplicação do presente Instrumento;
- j) acompanhar o desenvolvimento dos trabalhos técnicos e comunicar qualquer eventualidade à instituição coordenadora brasileira;
- k) elaborar relatório de missão e enviá-lo à instituição coordenadora brasileira, no prazo máximo de 30 dias após a conclusão de cada uma das atividades;
- l) contatar a instituição coordenadora brasileira para esclarecer possíveis dúvidas sobre a implementação do presente Instrumento;
- m) assegurar que sejam implementadas as atividades pelas quais é responsável.

7.3 Compete ao Governo de Honduras, por intermédio do Ministério das Relações Exteriores e Cooperação Internacional:

- a) coordenar a implementação do presente Projeto;
- b) articular-se com as partes envolvidas no processo de execução das tarefas, quando forem necessárias alterações e ajustes imprescindíveis ao bom desempenho dos trabalhos;
- c) receber relatórios de andamento das instituições parceiras, com vistas ao cumprimento de suas obrigações relacionadas ao monitoramento e avaliação dos trabalhos em andamento;

- d) manter relação próxima com a instituição coordenadora brasileira, a fim de monitorar o Projeto;

7.4 Compete ao Governo do Brasil, por meio da Agência Brasileira de Cooperação do Ministério das Relações Exteriores:

- a) coordenar a implementação do presente Projeto;
- b) Arcar com os custos de implementação previstos no documento de projeto que são de responsabilidade da ABC;
- c) articular-se com as partes envolvidas no processo de execução das tarefas, quando forem necessárias alterações e ajustes imprescindíveis ao bom desempenho dos trabalhos;
- d) receber relatórios de progresso das instituições parceiras, com vistas ao cumprimento de suas obrigações relacionadas ao monitoramento e avaliação dos trabalhos em andamento;
- e) manter estreita relação com a instituição coordenadora de Honduras, a fim de monitorar o Projeto.

8 DAS NORMAS E PROCEDIMENTOS APLICÁVEIS:

As normas e procedimentos administrativos e financeiros aplicáveis são os que regem o Manual de Implementação Nacional de Projetos de Cooperação Técnica entre Países em Desenvolvimento (CTPD).

A documentação original deve permanecer em posse da ABC, que a disponibilizará às instituições brasileiras de auditoria e controle, bem como à auditoria internacional.

9 DISPOSIÇÕES GERAIS:

Sobre as alterações que poderão ser introduzidas no Projeto:

- a) A ABC poderá realizar revisão unilateral do projeto com o objetivo de:
- [i] extensão do prazo;
 - [ii] inclusão de recursos para a execução de ações de cooperação, a serem registradas no orçamento, desde que não resultem em ônus às demais instituições participantes.
- b) em relação às demais disposições do subprojeto, a ABC, após ouvidas as partes, por carta, realizará a respectiva revisão e enviará cópias para todas as instituições envolvidas

Em de de 20 .

Agência Brasileira de Cooperação (ABC/MRE)

Secretaria das Relações Exteriores e
Cooperação Internacional

Companhia Nacional de Abastecimento
(Conab)

Secretaria de Agricultura e Pecuária